

Estado vai investir R\$ 32 milhões em transporte

Foto de Evaristo Borges

O Governo do Estado vai investir R\$ 32 milhões na melhoria do transporte urbano da Grande Vitória, entre este último trimestre de 1995 e o ano que vem. A informação é do secretário Estadual dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Bettarello, e foi dada ontem durante debate sobre os transportes capixabas. O evento, realizado no plenário da Assembleia Legislativa, faz parte do projeto "Espírito Santo Já", uma promoção da **Rede Gazeta de Comunicações**, e que tem o apoio do Legislativo estadual e do Colégio Salesiano.

Apesar de o debate ter como base uma pesquisa apurada pelo Instituto Futura – onde foi feita uma radiografia do transporte, como o de passageiros, rodoviário urbano e interurbano, ferroviário, marítimo e aéreo – a discussão acabou ficando em torno do Transcol. Participaram ainda do evento as seguintes pessoas: Renan Chieppe (Águia Branca), Abraão Carasso (Pisa Engenharia), Ayval da Luz (Sindicato das Empresas de Transporte), Jerson Picoli (Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo) e José Luís Orrico (Futura).

Carasso, responsável pelo serviço de transporte marítimo na Grande Vitória, executado anteriormente pela extinta Comdusa,

iniciou o seu pronunciamento elogiando o projeto "Espírito Santo Já", "por promover uma discussão sobre o transporte". Ele disse também que as lanchas, que operam na ligação de Vitória com Vila Velha e Paul, estão funcionando com um índice de ociosidade entre 80% e 85%. A sua sugestão foi a de que seja promovida uma integração entre o sistema marítimo e o coletivo terrestre, dentro do objetivo de se reduzir o tráfego de automóveis no centro da capital.

Infra-estrutura

O secretário Bettarello disse que há um interesse do Governo do Estado em reduzir o volume de ônibus que circulam pelas principais avenidas, em 40%. Para isso, ele conta com a entrada dos ônibus de Vitória no sistema Transcol e a construção de novos terminais, como o de Campo Grande, em Cariacica. Bettarello ainda disse que pretende adotar uma integração modal no transporte, unindo o setor rodoviário, portuário, ferroviário e aeroviário. Este sistema mais amplo faz parte de uma política de ampliação da infra-estrutura. Para ele, a economia capixaba está em um estágio que exige novos investimentos.

Dentro dessa política, Bettarello disse que vai desencadear um processo de recuperação das rodo-

vias, onde quase 80% estão intransitáveis. A principal repercussão é a repercussão econômica, principalmente no escoamento da produção e na oferta de serviços de transporte, adverte. Até o final deste ano, o secretário garante que estarão concluídas as pavimentações da ligação de Nova Venécia a Vila Pavão, da BR 262 a Garrafão e da BR 262 a Araguaia. O acesso de Laranja da Terra também será feito neste ano. Para o ano que vem, ele disse que sairão os investimentos para o setor aeroportuário, como os aeroportos para as principais cidades do interior.

O diretor-geral da Águia Branca, Renan Chieppe, ressaltou que a pesquisa publicada no caderno especial sobre Transportes, na edição de A GAZETA de 29 de setembro último, chamou a atenção para dois pontos básicos: a insegurança que a população sente em relação à carência de segurança, tanto em relação às más condições das rodovias quanto à segurança pública. O diretor do Instituto Futura, José Luís Orrico, diz que a pesquisa detectou uma avaliação razoável da população, em relação ao setor de transportes do Estado. O presidente da Ceturb-GV, Tarciso Vieira de Vargas, afirma que há necessidade da adoção de novas tecnologias no controle do transporte de passageiros.



O projeto Espírito Santo Já promoveu ontem um debate sobre transportes, centralizado nos projetos do Transcol